



SALÃO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA XXVIII SIC

paz no plural



Evento	Salão UFRGS 2016: SIC - XXVIII SALÃO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA UFRGS
Ano	2016
Local	Campus do Vale - UFRGS
Título	Um levantamento sobre gênero nos cursos de graduação da UFRGS
Autor	YOHANA PORTO CALEGARI ALVES
Orientador	ERLI SCHNEIDER COSTA

Um levantamento sobre gênero nos cursos de graduação da UERGS

Yohana Porto Calegari ALVES^{1,2}; Thiago Severo GONÇALVES^{1,3}; Renan Antônio da SILVA⁴; Erli Schneider COSTA⁵

¹Bolsista de Iniciação Científica da UERGS. ²Curso de Química Industrial, Universidade Luterana do Brasil (ULBRA); ³Curso de Engenharia de Energia. Unidade Porto Alegre. UERGS ⁴Doutorando em educação. UNESP e sanduíche CAPES/PDSE-ISCTE. Lisboa. ⁵ Professora orientadora. Unidade Reitoria, UERGS.

O estudo de gênero em cursos de graduação é fundamental para compreendermos as relações sociais e culturais da sociedade. A área de pesquisa surgiu nos Estados Unidos como decorrência de estudos feministas e pós-estruturalistas nos anos 1960, influenciados principalmente por Judith Butler e Michel Foucault e nos anos 80 passa a incluir questões como masculinidade e identidade LGBT. Entendemos que conhecer o público de uma universidade como a Universidade Estadual do Rio Grande do Sul (UERGS) é indispensável e que para tal um primeiro movimento é realizar o levantamento de gênero para os cursos de graduação bem como relacionar os resultados com a distribuição das bolsas de iniciação científica considerando um caráter não apenas regional, mas também temporal. Mesmo nos tempos atuais entende-se que as mulheres e grupos minoritários como LGBT são menos valorizados e enfrentam preconceitos frequentes; inclusive no meio científico. Este trabalho teve como objetivo fazer a análise inicial de gênero dos alunos ingressantes nos cursos de Graduação da UERGS; bem como do percentual de estudantes por gênero em relação à distribuição das bolsas de iniciação científica. Foram analisados 24 cursos de graduação em todas as unidades da Universidade. O período de levantamento dos dados foi de 2004 a 2015 e o período para análise dos dados de iniciação científica de 2011 a 2015. Entre os resultados identificamos que os cursos de Pedagogia possuem o maior percentual (86,36%) de alunos do gênero feminino. Já os cursos de engenharia têm 75,00% de estudantes do gênero masculino, com exceção do curso de Engenharia de Bioprocessos e Biotecnologia que tem 66,29% de estudantes do gênero feminino. Comparando as sete regiões da universidade apenas a Região I (Guaíba, Novo Hamburgo, Osório e Porto Alegre) apresentam a maioria de estudantes do gênero masculino (54,49%). Em relação à análise dos dados de ingressantes na graduação, observamos que o número de estudantes do gênero feminino sempre foi superior em toda a história da instituição e em todas as unidades (média = 61%). Observamos que somente nos semestres 2004/1 (55,56%), 2005/1 (65,65%), 2009/2 (51,02%), 2015/2 (59,26%), o percentual de alunos do gênero masculino foi superior. Os resultados preliminares deste levantamento sobre a distribuição das bolsas de iniciação científica indicaram que não há diferença entre os gêneros quanto a distribuição das mesmas.

Palavras-chave: Gênero. Graduação. Bolsas de iniciação científica. UERGS.